

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM ARCO DE MAGUEREZ NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: KEZIA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS

Tamires Barradas Cavalcante

Alinne Suelma dos Santos Diniz

Autores: Samia Carine Castro Damasceno

Camila da Conceição Pinheiro Silva

Édipo Luan de Carvalho Caminha

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Metodologia da Problematização (MP) é apontada como alternativa para introduzir modelos inovadores nos mais diversos campos de atuação, pois utiliza problemas como estratégia de ensino-aprendizagem, resultando em uma aprendizagem significativa. A primeira referência para a MP é o método do arco de Charles Magueréz. Na utilização desse método o ponto de partida é a realidade, o cenário no qual se está inserido e onde os vários problemas podem ser vistos e identificados, encontrando-se assim, a possibilidade de solucioná-los, transformando a realidade. O método do arco foi aplicado dentro do tema “Segurança Cirúrgica”, por este ainda se constituir uma grande preocupação na saúde pública mundial, devido as altas taxas de eventos adversos perioperatórios e mortalidade no mundo. Objetivo: Relatar a experiência do uso da MP com apoio do arco de Magueréz nas dificuldades da adesão do check-list de cirurgia segura em um centro cirúrgico oftalmológico de um hospital universitário, bem como os resultados alcançados. Metodologia: A experiência se deu no centro cirúrgico oftalmológico de um hospital universitário do nordeste brasileiro, no ano de 2016. Foram implementadas as cinco etapas do arco de Magueréz: 1. Observação da realidade; 2. Pontos-chave; 3. Teorização; 4. Hipótese de solução; 5. Aplicação à realidade - prática. Resultados: A experiência resultou no desenvolvimento do pensamento crítico por parte da equipe, aperfeiçoou a compreensão da execução e importância da lista de verificação de cirurgia segura, bem como a mudança da realidade, o que conseqüentemente proporcionou melhora da qualidade da assistência nos serviços prestados aos clientes, bem como o fortalecimento das relações entre equipe multiprofissional. Cada etapa do check-list foi efetuada pelo profissional responsável pelo setor com auxílio dos demais profissionais da equipe, envolvendo o período desde a admissão, período intraoperatório até a saída do paciente para a sala de recuperação pós-anestésica, concluindo, assim, todo o ciclo de preenchimento da lista de verificação padrão do setor. Foi observado que de fato a aplicabilidade da proposta foi realizada de acordo com o que foi sugerido e acordado por toda a equipe. Conclusão: O arco de Magueréz mostrou-se uma ferramenta educacional efetiva, que permitiu valorizar a prática cotidiana e enriqueceu o processo de construção de conhecimento.